

GRADE DE OFERTAS DE DISCIPLINA

DISCIPLINA	DOCENTES	PERÍODO	HORÁRIOS	LOCAL
Bionegócios e Marcos Legais em Biotecnologia	Daniel Lanza e Guilherme Fregonezi	21 a 25/03	2ª à 6ª, 8h-12 e 14h-18h	Online
Docência no Ensino Superior (60h)	Lucymara Fassarella e Julliane Tamara	28/03 a 13/04	2ª à 6ª, 8h-12.	Sala SS1/ DBG - CB
Interação do meio ambiente e reprodução de animais de interesse zootécnico (60h)	Deborah Padilha	02/05 a 02/06	2ª, 3ª e 5ª, 8h-12h	Sala das Algas /CB
Tópicos Avançados em Biotecnologia (45h)	Cristiane Fernandes de Assis e Francisco Canindé de Sousa Júnior	28/03 a 23/05	2T3456 e 2N123	Online (remota)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DAS DISCIPLINAS

1) BIONEGÓCIOS E MARCOS LEGAIS EM BIOTECNOLOGIA (45h)

EMENTA:

Estudo dos princípios e conceitos fundamentais da bioética, da relação entre a ética, o comportamento humano, a moral e o direito e como estes podem ser aplicados na análise reflexiva do mundo técnico-científico atual, com ênfase no desenvolvimento de pesquisas na área de biotecnologia e bionegócios. Análise e interpretação dos códigos, da legislação e declarações nacionais e internacionais sobre ética, bioética e biossegurança adequando-os à pesquisa biotecnológicas. Biossegurança pessoal e do ambiente. Procedimentos indispensáveis, tipos de material manuseado e níveis de biossegurança em laboratórios, empresas, dentre outros. Propriedade intelectual, desenvolvimento de planos de negócios relativos a biotecnologia e utilização de recursos relacionados a tecnologia de informação envolvendo produtos biotecnológicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- I. MAJUMDER MA. Respecting difference and moving beyond regulation: tasks for U.S. bioethics commissions in the twenty-first century. Kennedy Inst Ethics J. 2005 Sep;15(3):289-303.
- II. DEGRAZIA D. Enhancement technologies and human identity. J Med Philos. 2005 Jun;30(3):261-83.
- III. LAURITZEN P. Stem cells, biotechnology, and human rights: implications for a posthuman future. Hastings Cent Rep. 2005 Mar-Apr;35(2):25-33.
- IV. WITEK R. Ethics and patentability in biotechnology. Sci Eng Ethics. 2005 Jan;11(1):105-11. Sociedade Brasileira de Bioética. <http://www.sbbioetica.org.br/nav/copyright.htm>
- V. NELSON, D.L.; COX, M.M. Principles of Biochemistry. Fourth edition. W.H. Freeman and Company, 2005.
- VI. BELLINO, F. Fundamentos de Bioética. Bauru: EDUSC, 1997.

- VII. CLOTET, J. Bioética: uma aproximação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.
- VIII. CLOTET, J.; GOLDIM, J. R.; FRANCISCONI, C. F. Consentimento informado e a sua prática na assistência e pesquisa no Brasil. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.
- IX. COSTA, S. I. F.; OSELKA, G.; GARRAFA, V. Introdução à Bioética. Brasília: CFM, 1998.
- X. REICH, W. T. (ed). Encyclopedia of Bioethics. 2.ed., New York: Macmillan, 1995.
- XI. RIVERA, E. Manual Sobre Cuidados e Usos de Animais de Laboratório. 2003 (cobe-online)
- XII. BELLINO, F. Fundamentos de Bioética. Bauru: EDUSC, 1997.
- XIII. CLOTET, J. Bioética: uma aproximação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.
- XIV. CLOTET, J.; GOLDIM, J. R.; FRANCISCONI, C. F. Consentimento informado e a sua prática na assistência e pesquisa no Brasil. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.
- XV. COSTA, S. I. F.; OSELKA, G.; GARRAFA, V. Introdução à Bioética. Brasília: CFM, 1998. REICH, W. T. (ed). Encyclopedia of Bioethics. 2.ed., New York: Macmillan, 1995. RIVERA, E. Manual Sobre Cuidados e Usos de Animais de Laboratório. 2003 (cobe-online) The Biotech Investor: How to Profit from the Coming Boom in Biotechnology by Tom Abate (Paperback - January 1, 2004).
- XVI. The Geneticist Who Played Hoops with My DNA :. And Other Masterminds from the Frontiers of Biotech by David E. Duncan (Hardcover – May 10, 2005)
- XVII. The Biotech Age: The Business of Biotech and How to Profit From It by Richard L. Oliver (Paperback - March 24, 2003)
- XVIII. Careers in Biotech & Pharmaceuticals: The WetFeet Insider Guide (2005 Edition)by WetFeet, WetFeet (Paperback - August 2004)
- XIX. Rights And Liberties In The Biotech Age: Why We Need A Genetic Bill Of Rights by Bill McKibben (Foreword), et al (Paperback - May 2005).

2) DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR (60h)

EMENTA:

Diretrizes Curriculares e propostas pedagógicas de cursos superiores. Perfil do professor universitário: articulação ensino, pesquisa e extensão. O ensino universitário e os processos de ensino e aprendizagem. Processos de ensino e aprendizagem de jovens e adultos: planejamento, metodologias e avaliação. Habilidades docentes para uma efetiva ação pedagógica na sala de aula universitária. Regulamentação da docência assistida na UFRN. Plano e relatório de Atuação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- I. ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo; ALVES, Leonir Pessate Alves (Org.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville, SC: UNIVILLE, 2004.
- II. BRASIL. Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/1996. Brasília: 1996. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em 06 fev. 2014.
- III. BRASIL. MEC LEGIS. Brasília: 2013. Disponível em: <meclegis.mec.gov.br>.
- IV. BORDENAVE, J. D.; PEREIRA. A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2001.
- V. GODOY, Arilda Schmidt. Revendo a aula expositiva. In: MOREIRA, Daniel A. Didática do ensino superior: técnicas e tendências. São Paulo: Pioneira, 1997.
- VI. MASETTO, Marcos T. (Org.) Docência na universidade. 9. ed. Campinas: Papirus, 2008.
- VII. MOREIRA, Marco Antônio. Teorias da Aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.

- VIII. PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2008.
- IX. SVINIKI, Marília; MCKEACHIE, Wilbert. (Orgs.). Dicas de ensino: estratégias, pesquisa, teoria para professores universitários. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- X. TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.
- XI. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.). Técnicas de ensino: porque não? Campinas: Papirus, 2005.
- XII. ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- XIII. ZABALZA, Miguel. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

3) INTERAÇÃO DO MEIO-AMBIENTE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE INTERESSE ZOOTÉCNICO (60h)

EMENTA:

Estudo dos fatores individuais e ambientais que interferem na eficiência reprodutiva de animais de interesse zootécnico. Avaliação das modernas biotécnicas aplicadas à reprodução animal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- I. ARTHUR, G.H.; Veterinary Reproduction and Obstetrics. London: WB Saunders, 1996.
- GONÇALVES. P.B.D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal, Varela, São Paulo, 2002.
- II. GONZÁLEZ-STAGNARO, CARLOS. Reproducción Bovina. Ed. Fundación Girarz, Maracaibo-Venezuela. 2001. 437p.
- III. HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ.B. Reprodução Animal. 7.ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p. MC DONALD, L.E. Endocrinologia Veterinaria Y Reproducción. Interamericana, Mc Graw Hill. México. 1991. 551p.
- IV. MIES FILHO, A. Reprodução Animal dos Animais Domésticos. 6 ED., Sulina, Porto Alegre. 1987. 750p.
- V. MORROW, D. A. Current Therapy in Theriogenology, 2 ed. Philadelphia, WB. Saunders Company, 1986. 670p.
- VI. NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan,. 1997. 108p.
- VII. PALHANO, H. B. et al. Reprodução em Bovinos. Fisiopatologia, Terapêutica, Manejo e Biotecnologia. Shering-Plough Cooper,. 2003. 159p.
- VIII. PTASZYNSKA, M. Compendium of Animal Reproduction. Intervet International. 6 ed. 2001, 324p.
- IX. ROBERTS, S.J. Veterinary Obstetrics and Genital Diseases (Theriogenology) 2 ed. Edwards Brothers, Inc. Ann Arbor, Michigan, 1971. 776p.

4) TÓPICOS AVANÇADOS EM BIOTECNOLOGIA (45H) –

EMENTA:

Aplicação de micro-organismos em processos de produção biotecnológica de insumos para indústria de alimentos e farmacêutica. Fermentação em estado sólido. Obtenção e aplicação

de enzimas na indústria de alimentos. Processos de separação e purificação de produtos fermentados. Prebióticos, probióticos e simbióticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- I. Textos de revistas, periódicos e artigos científicos.
- II. AQUARONE, Eugênio et al. **Biotecnologia industrial**. 1. ed. São Paulo: E. Blucher, 2001. 4 v. ISBN: 18521202784285212027923852120280648521202814.
- III. AQUARONE, Eugênio et al. **Biotecnologia industrial**: biotecnologia na produção de alimentos. São Paulo: E. Blücher, 2001. v4. ISBN: 9788521202813.
- IV. PASTORE, G. M., BICAS, J. L., MARÓSTICA JR, M. R. **Biotecnologia de Alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2013, 511 p.
- V. SAAD, Susana Marta Isay; CRUZ, Adriano Gomes da; FARIA, José de Assis Fonseca. **Probióticos e prebióticos em alimentos**: fundamentos e aplicações tecnológicas. 1. ed. São Paulo: Livraria Varela: 2011. 669 p. ISBN: 9788577590162
- VI. VITOLO, Michele (Coord). **Biotecnologia farmacêutica**: aspectos sobre aplicação industrial. São Paulo: Blucher, 2015. 420 p. ISBN: 9788521208099.
- VII. Textos de revistas, periódicos e artigos científicos.